



REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA HOSPITALAR EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM RELATO DE CASO

MARÍLIA DOMINGOS SANTOS; DÉBORA TALLYNE CABRAL QUARESMA COURA;
MARCELO FERREIRA DA SILVA; VITÓRIA EVELYN AVELINO VIANA SANTOS; JAKSON
HENRIQUE SILVA

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição na qual o coração não consegue bombear sangue suficiente para atender as demandas do corpo, podendo ocorrer devido a alterações estruturais ou funcionais cardíacas. Pode se manifestar como disfunção sistólica (baixo volume sistólico) ou diastólica (defeito no enchimento ventricular). A IC é classificada pela fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), sendo IC preservada ($\geq 50\%$) e FEVE reduzida ($< 40\%$). Afeta mais de 23 milhões de pessoas, com alta mortalidade em cinco anos. O diagnóstico inclui exames como ecocardiograma e ressonância magnética, e o tratamento é multidisciplinar. **Objetivo:** Descrever a abordagem fisioterapêutica no âmbito hospitalar durante o processo de reabilitação cardíaca. **Relato de caso:** Paciente 70 anos, sexo feminino, IMC 50.21, IC perfil B, com infecção do trato respiratório, hipertensa, cardiopata (três angioplastias prévias), ex-tabagista, foi internada em um hospital municipal da cidade de Caruaru-PE no dia 16/05/24 referindo tosse seca associada a dispneia aos pequenos esforços e edema em MMII há cinco dias, ao exame físico: ACV RCR 2T bulhas normofonéticas sem sopro, AR MV+ AHT com creptos, saturando 95% com cateter nasal a 3L/min. Testes realizados: Medical Research Council (MRC) resultou em 52, sendo a força normal considerada MRC= 60 e fraqueza muscular MRC ≤ 48 . No Teste de Caminhada de 6 minutos, a paciente alcançou 210 metros, comparado à média de 494 metros para mulheres. Os exames complementares revelaram Score NYHA III; ecocardiograma (22-05-24) com fração de ejeção (FE): 57% e disfunção diastólica tipo 1 (alteração de relaxamento); teste ergométrico (18-03-24) indicando possível insuficiência coronariana; e cintilografia do miocárdio (20-03-24) com FE: 94%. As condutas fisioterapêuticas foram baseadas no programa de reabilitação cardíaca com uso dos STEPS que visam evitar os efeitos negativos do repouso prolongado no leito e estimula o retorno rápido das AVD's, a paciente avançou até o STEP 3 durante o atendimento, até receber alta hospitalar. **Conclusão:** A fisioterapia na reabilitação cardíaca é de suma importância pois dispõe de ferramentas de avaliação e prescrição de exercícios que contribuem para uma melhor capacidade funcional e qualidade de vida do paciente com IC.

Palavras-chave: Disfunções cardíacas, Tratamento cardíaco, Abordagem fisioterapêutica, Capacidade funcional, Qualidade de vida.